



## DIPLOMACIA

# China quer fortalecer laços

Presidente chinês, Xi Jinping enviou uma carta ao presidente Lula ressaltando a importância dos países para a economia global.

PODER 360 - O presidente da China, Xi Jinping, disse esperar o fortalecimento das relações com o Brasil durante o novo governo. Em carta enviada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente chinês afirmou que a parceria estratégica "tornou-se um modelo de relacionamento entre os principais países em desenvolvimento".

O documento foi entregue a Lula pelo vice-presidente chinês, Wang Qishan, na segunda-feira, no Palácio do Itamaraty, em Brasília (DF). Wang apresentou a China durante a cerimônia de posse, realizada no domingo.

No texto, Xi Jinping observou que o Brasil e a China são grandes países em desenvolvimento "com influência global" e "importantes" mercados emergentes. Afirmou que, "graças aos esforços conjuntos de ambos os lados", as relações tiveram um crescimento sustentado, e se tornaram cada vez mais "ma-

## Frase



"Estou disposto a trabalhar junto com você [Lula] para continuar a apoiar firmemente os países uns dos outros na busca de um caminho de desenvolvimento"

**Xi Jinping**

Presidente da China

duras e dinâmicas".

## PARCERIA

"Atribuo grande importância ao desenvolvimento da parceria estratégica abrangente China-Brasil e estou disposto



O país é o principal parceiro comercial do Brasil e teve relações estremitadas durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

a trabalhar junto com você [Lula] para continuar a apoiar firmemente os países uns dos outros na busca de um caminho de desenvolvimento que atenda às suas próprias condições nacionais, respeite os interesses centrais de cada um, promover a cooperação prática bilateral e fortaleça a coordenação e a cooperação multilaterais", disse Xi.

Segundo a porta-voz do ministério das Relações Exteriores, Mao Ning, Pequim acredita que a parceria China-Brasil alcançará novo crescimento "sob a orientação estratégica do presidente Xi e do presidente Lula". Além de fazer novos progressos, contribuir para a paz e estabilidade regional e mundial, e promover a prosperidade comum.

Em seu perfil do Instagram, o presidente Lula destacou que a China era o "maior parceiro comercial" do Brasil. "Podemos ampliar ainda mais as relações entre os nossos países", escreveu.

## RELAÇÕES

## EUA continua contra Maduro

Um dia antes, o presidente venezuelano chegou a acenar em favor do retorno das relações entre os dois países.

AFP - Os Estados Unidos ainda consideram Nicolás Maduro o presidente ilegítimo da Venezuela. A afirmação foi feita ontem pelo Departamento de Estado, que reconhece a autoridade do Parlamento eleito em 2015, de maioria opositora e que recentemente dissolveu o "governo interno" de Juan Guaidó.

"Nossa abordagem a Nicolás Maduro não mudou. Ele não é o líder legítimo da Vene-

zuela. Reconhecemos a Assembleia Nacional de 2015", disse a porta-voz do Departamento de Estado, Ned Price, a repórteres.

## APOIO A GUAIDÓ

Os Estados Unidos não reconheceram Maduro como presidente da Venezuela por considerarem sua reeleição em 2018 fraudulenta. Desde então, Washington apoia o líder opositor Juan Guaidó, que se



EUA continuam rejeitando a votação de Nicolas Maduro por indícios de fraude.

autoproclamou "presidente oficial" em 5 de janeiro de 2019.

Desde então, Guaidó obteve o controle de ativos venezuelanos bloqueados no estrangeiro, mas nunca conseguiu assumir o poder, apesar do amplo apoio internacional, que vem enfraquecendo.

Na semana passada, Guaidó perdeu ainda mais força: a própria oposição decidiu dissolver o governo interino a partir de 5 de janeiro.

Uma decisão que não mudou a posição americana. No entanto, Washington manteve-se com o governo Maduro para a troca de prisioneiros e delegados invejosos a Caracas em meio à crise do petróleo desencadeada por satisfa-

zer impostas à Rússia pela invasão da Ucrânia.

Aparentemente, o governador do democrata Joe Biden ignora as últimas declarações de Maduro, que em entrevista garantiu que a Venezuela está "totalmente preparada para dar lugar a um processo de normalização das relações diplomáticas, consulares e políticas" com os Estados Unidos.

"Continuaremos aplicando nosso programa de reforço contra o regime de Maduro", que continuará sendo avaliado com base no que Caracas apresenta "em termos de promover a possibilidade do povo venezuelano alcançar suas aspirações democráticas", acrescentou Price.

## DISCURSO

## Busca por recursos

Ministro dos Direitos Humanos prometeu luta por inclusão e democracia.

AGÊNCIA BRASIL - O número de desafios na área de direitos humanos para o governo que se inicia não é pequeno, como ficou evidente na listagem de grupos e ações detalhadas durante a cerimônia de transmissão de cargo que oficializou na pasta de Direitos Humanos e Cidadania o ministro Sílvio Almeida.

Em discurso, Almeida citou um ditado iorubá sobre a indissociabilidade de presente, pas-

sado e futuro, para ressaltar "a grandiosidade das lutas de ancestrais", correlacionando-as ao momento presente, de retomada de políticas públicas em prol de um "futuro com desenvolvimento inclusivo, sustentável e radicalmente democrático". Iorubá é o nome de uma das maiores etnias do continente africano.

"Diz um antigo ditado iorubá: Exu matou pássaro ontem com uma pedra que jogou hoje.

Presente, passado e futuro são realidades entremeadas. Não nos movimentamos apenas em um plano. Isso é importante dizer para que não nos esqueçamos jamais da grandiosidade das nossas lutas", disse. "O passado está relacionado ao que somos e ao que podemos ser. Portanto, minha primeira mensagem é a reverência à luta por memória, verdade e justiça", acrescentou.

## CÂMBIO

## Moeda do Mercosul

No Brasil, embaixador argentino defendeu criação de uma moeda comum.

CONGRESSO EM FOCO - O embaixador da Argentina, Daniel Scioli, em reunião com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, debateu a eventual criação de uma moeda comum do Mercosul. O intuito da proposta é fortalecer o comércio entre os países do bloco comercial.

"Não significa que cada país não tenha sua moeda. Significa uma unidade para integração e

aumento do intercâmbio comercial no bloco regional. E, como disse o presidente Lula, fortalecer o Mercosul e ampliar a união latino-americana é muito importante.", afirmou Scioli a jornalistas.

Segundo Scioli, durante o encontro foram discutidos temas de integração energética e financeira para promover e incrementar o comércio entre os dois países, além de abordar

políticas acertadas entre Lula e o presidente da Argentina, Alberto Fernández.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é considerado por Scioli como um economista de "visão muito positiva, da economia real, e um compromisso muito forte com os objetivos da moeda comum". Quando o Ministério foi questionado sobre o assunto, afirmou que não comentaria a respeito.

### CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS - CONFERE AVISO DE DEFERIMENTO DE REGISTRO DE CHAPA ELEIÇÃO CORE-AM - TRIÊNIO 2023/2026

A Comissão Eleitoral, nomeada pela Resolução nº 2.050/2022, incumbida do Processo Eleitoral para a composição do Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Amazonas - Core-AM, triênio 2023/2026, no uso de suas atribuições, após ter procedido ao exame dos requerimentos de registros de chapas candidatas ao pleito, a ser realizado no dia 18.01.2023, FAZ SABER que, por unanimidade, deferiu os registros das seguintes chapas: **CHAPA 1 - "UNIÃO, RENOVACÃO E EFICIÊNCIA"**, composta pelos seguintes integrantes: 1. Fernando Bezerra da Cunha; 2. Gilvan Farias Lima; 3. Filipe Xavier Moraes de Almeida; 4. Marcus Cezar Muniz da Luz; 5. Osair Silva de Souza; 6. Stenio Lima da Silva; 7. Edmilson do Nascimento Vasconcelos; 8. Gletson da Palma de Paula; 9. João Luis Silva Braga; **CHAPA 2 - "PROGRESSO"**, composta pelos seguintes integrantes: 1. José Doracy Cavalcante Melo; 2. Glaucia Geise Ferreira Moreno; 3. Jamile dos Santos Naveca; 4. Francisco Assis Venâncio de Vasconcelos; 5. Maurício Francisco Soares; 6. Thiago de Vasconcelos Lima; 7. Alexandre Henrique Chies; 8. Luiz Augusto Silva da Costa; 9. Ricardo Vale da Silva; **CHAPA 3 - "JUNTOS SOMOS MAIS FORTES"**, composta pelos seguintes integrantes: 1. Raimundo Nonato de Souza; 2. Lourivaldo Reis Nogueira; 3. Osvaldo Alexandre de Souza Pinto; 4. Candido Ferreira Neves; 5. Wallace Farias Rocha; 6. Liceany Soares Vieira; 7. Paula Karine Souza Silva; 8. Andre Louis Motta de Oliveira; 9. Carlos Alberto Fournier Pires. O prazo para impugnação de candidaturas é de 05 (cinco) dias corridos, contados a partir da data de publicação do presente expediente, na forma prevista no respectivo Regulamento Eleitoral. Rio de Janeiro, 03 de janeiro de 2023. José Soares Barbosa - Presidente da Comissão Eleitoral; Ailson Gandra de Souza - Secretário da Comissão Eleitoral; Maria do Socorro Alves Lopes - Secretária da Comissão Eleitoral.

## PROMESSAS

## Ministro pretende revisar previdência

AGÊNCIA BRASIL - O novo ministro da Previdência, Carlos Lupi, anunciou a intenção de revisar a reforma da Previdência e de zerar a fila do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ao assumir a pasta, ele também defendeu a regionalização das regras de aposentadoria.

"Tenho que conversar com os

ministros da Fazenda, do Planejamento; mas precisamos cuidar dos atrasos que houve nessa antirreforma [da Previdência]", disse Lupi diante de uma plateia de convidados que o aplaudiu.

O novo ministro anunciou a intenção de montar uma comissão quadripartite com representantes do governo, de sindicatos de em-



Carlos Lupi, ministro da Previdência

pregadores, de trabalhadores e de aposentados. Segundo ele, essa comissão analisará "com profundidade" as mudanças trazidas pela reforma da Previdência em 2019.

Allegando defender um novo relacionamento entre previdência e seguridade social, Lupi negou que haja déficit na Previdência. Segundo o ministro, isso só seria possível com a destinação "de toda a arrecadação destinada para a Previdência na Previdência". Ele, no entanto, não explicou se destinaria a arrecadação da seguridade social para cobrir o resultado negativo do INSS.